

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA/ UNEMAT 2017

CICLO: MARÇO DE 2015 - MARÇO DE 2018

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1 Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

1.2- Câmpus: NOVA XAVANTINA

1.3-Curso: BACHARELADO EM TURISMO

2. Introdução

O presente relatório apresenta informações sobre o Curso de Turismo da Auto Avaliação UNEMAT. Foi constituída a Portaria nº 2979/2017 para designar representantes de cada segmento acadêmico para a Comissão de Avaliação (CAs). Assim, foram eleitos para a composição da referida a Professora Dra. Renata Del Carratore, o Profissional Técnico do Ensino Superior Marcelo Araújo e o discente Laurence Antônio de Oliveira. O ciclo avaliativo ao qual esse relatório se refere compreende o triênio 2015-2018.

A Universidade do Estado de Mato grosso criada pela Lei Complementar nº 030/93 é uma instituição com sede em Cáceres/MT, possui 13 (treze) Campi universitários com sedes em: Luciara, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Tangará da Serra, Sinop, Colíder, Juara, Alta Floresta, Pontes e Lacerda, Diamantino e Nova Mutum. Atualmente, com 189 cursos de graduação e 36 cursos de pós-graduação. Além de 14 (quatorze) Núcleos Pedagógicos localizados nos municípios de Campo de Júlio, Campo Novo dos Parecis, Confresa, Jaciara (Vale do São Lourenço), Jauru, Juína, Luca do Rio Verde, Nobres, Nova Xavantina, Poconé, São Félix do Araguaia, Sapezal, Sorriso e Vila Rica. Possui projetos inovadores como o Terceiro Grau Indígena, que qualifica professores de 30 etnias do Estado e 14 de outros estados da Federação, o de formação de professores para Assentamentos Rurais Projeta de Formação de Professores em Serviço (Projeto Parceladas, Módulos Temáticos, Ensino a Distância) entre outros.

O Campus da UNEMAT de Nova Xavantina foi criado em 1991, pelo decreto lei nº. 647 de 23 de setembro de 1991, oferece os cursos de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Bacharelado em Turismo, Bacharelado em Agronomia e Bacharelado em Engenharia Civil. Também conta, com um Programa de Pós Graduação, Mestrado e Doutorado em Ecologia e Conservação.

O curso de Bacharelado em Turismo, que foi criado e autorizado pela Resolução 067/2001 CONEPE¹. Em janeiro de 2003 passou por reformulação da matriz curricular via Resolução 001/2003 CONEPE². Em 2008, em atendimento a Lei 320/2008 e sugestões do Conselho Estadual de Educação passou por nova reformulação³. No ano de 2012, por meio da Resolução 037/2013 CONEPE⁴ a coordenação do curso reformulou o Projeto Político Pedagógico (PPC).

A justificativa de criação no curso baseia-se na situação de extrema desigualdade social da Região do Araguaia, fato que restringe as oportunidades de qualificação profissional e frequentemente inviabiliza o deslocamento e permanência do indivíduo em outras localidades. Isso reforça a importância da interiorização do processo de construção do conhecimento e profissionalização em áreas pouco assistidas por políticas públicas. Foi constatado que o egresso mantém um vínculo com os municípios e/ou Estado de origem na sua atuação⁵. O aspecto positivo deste comportamento é que o profissional devolve à comunidade o esforço em mantê-lo na instituição pública de ensino superior mantida pelo Estado de Mato Grosso.

O incremento do turismo comparece, dessa forma, como alternativa ímpar diante do atual e do futuro cenário. Para tal, faz-se urgente à consolidação e ampliação de massa crítica que possa aprimorar o setor de turismo na região. Nesse contexto, a proposta do Curso é formar com enfoque no Planejamento e Gestão, na Hotelaria e Recreação.

Pedagogicamente, exige-se do turismólogo uma formação focada na gestão de empreendimentos visto que atividades de turismo se encontram em fase de investimentos e identificação de novos potenciais e formatação de novos produtos, no qual a iniciativa privada necessita de pessoas empreendedoras para que esse mercado com conhecimentos nas áreas afins, de Hotelaria, Alimentos e Bebidas, Eventos, Marketing, Turismo Rural, Turismo Cultural e Negócios entre outros. A atuação na atividade turística de forma profissional, necessita de acadêmicos que tenham ampla visão de mundo de modo a atender às demandas

¹ Tendo matrícula seriado anual, curso em período integral (matutino e vespertino) com 40 vagas anuais.

² Matriz curricular do curso passou a vigorar regime semestral, 80 vagas/ano, duas entradas semestrais, ofertando 40 vagas cada, período matutino.

³ Houve redução na carga horária total do curso e o período passa a ser noturno, com novo foco em Empreendedorismo e Meio Ambiente.

⁴ O curso passa ter enfoque em Planejamento, Gestão, Hotelaria e Recreação. Tempo de integralização do curso reduzido para 07 (sete) semestres com carga horária de 2.520 horas, incluindo as 60 horas de atividades complementares. Período permanece noturno de segunda à sexta-feira e no período diurno aos sábados. As formas de ingresso: vestibular UNEMAT e/ou SISU/MEC.

⁵ Egressos do Curso de Turismo, oriundos principalmente da Região do Araguaia e Estados circunvizinhos (Goiás, Tocantins, Rondônia), vem atuando nos municípios de Goiânia (GO), Cuiabá (MT), Barra do Garças (MT), São Paulo (SP), Paranaíba (MT), Torixoréu (MT), Canarana (MT), Ji-Paraná (RO), Foz do Iguaçu (PR), Rio Quente (GO), Cáceres (MT), Nova Xavantina (MT), entre outros, e no exterior, a exemplo de Londres, Inglaterra.

da sociedade.

As habilidades desenvolvidas na formação do futuro profissional são: polivalência de atuação mercadológica, versatilidade profissional, proatividade, relacionamento interpessoal, exercício da ética no trabalho, habilidades, específicas voltadas para a o conhecimento nas diversas áreas de possível atuação.

É reconhecido por outras instituições e por esta que a composição multidisciplinar do Curso de Turismo (sociologia, administração, geografia, história, direito, etc.) é um fator preponderante para sua escolha, mesmo em grandes centros, com contextos socioeconômicos e demográficos diferentes de Nova Xavantina, onde a oferta de cursos de ensino superior são maiores e diversificadas, prevalece à mesma motivação para cursá-lo.

O Projeto Pedagógico do Curso prevê que a integralização curricular ocorra com 2.520 horas, das quais 120h são de Estágio Curricular Supervisionado, 60h de Trabalho de Conclusão de Curso I, 60 h de Trabalho de Conclusão de Curso II e mais 60 h de Atividades Complementares, que devem ser realizadas ao longo do período de graduação.

Atualmente, o quadro de docentes efetivos do Curso de Turismo é formado por seis Turismólogos, um Administrador, uma Pedagoga, uma Licenciada em Letras, um Matemático totalizando 10 professores, dos quais 5 são Doutores e 4 são Mestres e 1 Graduado.

Para completar o quadro docente, contamos com oito professores interinos: duas Licenciadas em Letras, um Filósofo, uma Geógrafa, três Turismólogos totalizando 7 professores, dos quais 4 são Mestres e 3 Graduados. Eles ministram disciplinas obrigatórias que ainda não foram contempladas em Concurso Público e/ou que estão cobrindo eventuais indisponibilidade de docentes efetivos, no caso Licenças Tratamento Saúde, Qualificação ou cargo de gestão. Dessa forma, temos 17 professores ministrando disciplinas relacionadas ao Curso de Turismo de Nova Xavantina.

O Curso de Turismo conta com membros de Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante:

Nome dos membros do Colegiado de Curso	Segmentos representados
Prof ^ª . Me. Ana Caroline Mocelin Marchetto	Docente
Prof. Me. Alex Sandro Barbosa	Docente
Prof ^ª . Dra. Luciana Pinheiro Viegas	Docente
Prof. Dr. Rodrigo Anselmo Tarsitano	Docente
Jorge Silveira Dias	PTES
Maria Auxiliadora da Costa Neves	PTES
Bruno Noia da Silva Oliveira	Discente

Nome dos membros do NDE
Prof ^a . Me. Ana Caroline Mocelin Marchetto
Prof. Me. Alex Sandro Barbosa
Prof ^a . Dra. Luciana Pinheiro Viegas
Prof ^a . Dra. Rita Maria de Paula Garcia
Prof. Me. Regiane Caldeira da Silva
Prof. Dr. Roberto de Barros Mesquita

O ingresso no curso de Bacharelado em Turismo pode ocorrer de duas maneiras, por meio do Sistema de Seleção Unificado (SiSU) e por meio do Vestibular da UNEMAT, que ocorrem nos primeiro e segundo semestres letivos, respectivamente, e são ofertadas 40 (quarenta) vagas a cada semestre. Atualmente, estão matriculados 133 (cento e trinta e três) acadêmicos e, no período em que a Avaliação foi realizada (2016), tínhamos 118 (cento e dezoito).

3. Metodologia

O processo avaliativo ocorreu em cinco etapas: mobilização/sensibilização da comunidade acadêmica e apresentação do projeto 2015/2018; realização do diagnóstico da realidade da UNEMAT, por meio de preenchimento de questionário *on-line*; sistematização e análise dos dados e das informações coletadas; divulgação dos resultados para as Coordenações de Curso; e elaboração desse relatório.

Durante o período de avaliação, a Coordenação de Curso divulgou, para toda a comunidade acadêmica, a importância da Avaliação Institucional. Tal divulgação foi realizada em reuniões pedagógicas, em sala de aula, por e-mail e no *blog* do Curso⁶.

Os dados coletados referentes ao Curso de Turismo de Nova Xavantina foram apresentados aos docentes na Reunião Pedagógica no início do semestre letivo 2017/2, quando foram realizadas algumas discussões. Participaram 61 acadêmicos e 15 professores.

A avaliação individualizada de cada disciplina foi enviada para os docentes por e-mail, a fim de que cada um ficasse ciente sobre a avaliação dos discentes.

Para a elaboração do Relatório foram utilizados os dados tabulados da Auto Avaliação, do Relatório Enade (2012), do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) do Curso e do Projeto Político Pedagógico.

⁶ nx.unemat.br/cursos/turismo

4. Desenvolvimento

Perfil da comunidade acadêmica

Com relação ao perfil da comunidade acadêmica, entre os acadêmicos verificou-se que 62,30% são do sexo feminino e 37,70%, do sexo masculino (Tabela 1). A predominância de mulheres no curso é histórica, contudo, percebe-se nos últimos dois anos um aumento no número de acadêmicos do sexo masculino. Ainda, observa-se o mesmo cenário de predominância do sexo feminino entre os docentes 73,33%.

Tabela 1. Distribuição dos acadêmicos e docentes do Curso de Turismo da UNEMAT por sexo.

Sexo	Aluno		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Feminino	38	62,30	11	73,33
Masculino	23	37,70	4	26,67
Total	61	100,00	15	100,00

No campo faixa etária (Tabela 2), constata-se que a maior parcela dos alunos possuem entre 21 a 25 anos 37,70%, seguidos da faixa etária 17 a 20 anos 27,87%, logo considera-se que a maioria dos acadêmicos são jovens.

Tabela 2. Distribuição dos acadêmicos e docentes do Curso de Turismo da UNEMAT por faixa etária.

Faixa etária	Aluno		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
17 a 20 anos	17	27,87	0	0,00
21 a 25 anos	23	37,70	0	0,00
26 a 30 anos	11	18,03	4	26,67
31 a 40 anos	7	11,48	8	53,33
41 a 50 anos	2	3,28	1	6,67
Mais de 50 anos	1	1,64	2	13,33
Total	61	100,00	15	100,00

Sobre a faixa etária do corpo docente (Tabela 2), observa-se que 53,33% estão com menos de 41 anos, o que corresponde a um quadro de professores relativamente jovem, que ainda têm bastante tempo para contribuir com a universidade.

Na sequência, analisa-se a ocupação dos acadêmicos (Tabela 3). Pode-se considerar que a proporção similar de alunos que trabalham e aqueles que possuem vínculo empregatício.

Tabela 3. Ocupação dos acadêmicos do Curso de Turismo da UNEMAT.

Ocupação	Número	Porcentagem
Autônomo	4	6,56
Somente Estudante	32	52,46
Trabalha até 6 horas por dia	12	19,67
Trabalha mais de 6 horas por	13	21,31
Total	61	100,00

Em relação ao estado civil (Tabela 4), a maioria dos acadêmicos são solteiros 78,69% enquanto os professores casados 53,33%.

Tabela 4. Estado civil dos acadêmicos e professores do Curso de Turismo da UNEMAT.

Estado civil	Aluno		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Casado(a)	7	11,48	8	53,33
Divorciado(a)	0	0,00	2	13,33
Solteiro(a)	48	78,69	3	20,00
União estável	6	9,84	1	6,67
Viúvo(a)	0	0,00	1	6,67
Total	61	100,00	15	100,00

Na sequência, avalia-se a renda familiar mensal (Tabela 5). A maioria dos acadêmicos possuem renda inferior a 3 (três) salários mínimos. Em relação aos professores a distribuição é diversificada, destaca-se apenas 1 professor que recebe menos de 3 (três) salários mínimos.

Tabela 5. Renda familiar mensal dos acadêmicos e professores do Curso de Turismo da UNEMAT.

Renda familiar mensal	Alunos		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
10 a 15 salários	0	0,00	5	33,33
3 a 5 salários mínimos	17	27,87	3	20,00
5 a 10 salários mínimos	3	4,92	3	20,00
Acima de 15 salários	1	1,64	3	20,00
Menos de 3 salários	40	65,57	1	6,67
Total	61	100,00	15	100,00

No campo de avaliação cor, predomina entre os acadêmicos a cor parda, já entre os professores as cores branca e parda (Tabela 6).

Tabela 6. Distribuição dos acadêmicos e docentes do Curso de Turismo da UNEMAT por cor.

Cor	Alunos		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Amarela	2	3,28	0	0,00
Branca	11	18,03	7	46,67
Indígena	0	0,00	0	0,00
Parda	40	65,57	8	53,33
Preta	8	13,11	0	0,00
Total	61	100,00	15	100,00

Em relação a forma de ingresso dos acadêmicos do Curso de Turismo (Tabela 7). Existe um equilíbrio predominante entre o Sistema de Seleção Unificada 42,62% e o Vestibular da Universidade 40,98%.

Tabela 7. Forma de ingresso dos acadêmicos do Curso de Turismo da UNEMAT.

Forma de ingresso	Número	Porcentagem
SISU	26	42,62
Transferência ex officio	0	0,00
Vagas remanescentes	10	16,39
Vestibular UNEMAT	25	40,98
Total	61	100,00

Por fim, a forma de ingresso e regime de trabalho dos docentes do Curso de Turismo (Tabela 8).

Tabela 8. Regime de trabalho e forma de ingresso dos docentes do Curso de Turismo da UNEMAT.

Regime de trabalho	Número	Porcentagem	Forma de ingresso	Número	Porcentagem
Regime integral (40 horas)	9	60,00	Concurso	9	60,00
Regime parcial (20 horas)	6	40,00	Contrato	6	40,00
Regime parcial (30 horas)	0	0,00	Disponibilidade de outros	0	0,00
Total	15	100,00	Total	15	100,00

A maioria 60% ingressou via Concurso Público e trabalha em regime integral.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Neste campo consideraram-se os resultados sobre assiduidade, informações sobre o Projeto Pedagógico do Curso, planejamento das atividades docentes e outros relacionados ao comportamento rotineiro dos acadêmicos e docentes.

Quando avaliados, os discentes consideram a assiduidade entre bom 52,46% e muito bom 29,41% já, os docentes avaliaram como muito bom 85%. Enquanto o hábito dos professores de estudar em horário extraclasse entre bom 46,67% e muito bom 40,0%.

Sobre o projeto pedagógico do curso atribuíram os conceitos bom 52,46% e razoável 29,51%. O planejamento das atividades do segmento docente em geral é de 3 horas com 60%.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Sobre essa dimensão considerou-se as informações construídas no Planejamento Estratégico Participativo (PEP). A missão do câmpus de Nova Xavantina é proporcionar ensino superior público, gratuito e de qualidade no interior do Estado de Mato Grosso, promovendo a mudança por meio da educação, o desenvolvimento regional e a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, integrando a Universidade com a sociedade por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ademais, atribui como visão ser referência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, para potencializar áreas estratégicas, como educação, economia, políticas públicas, socioambientais e produção de tecnologia, comprometida com o desenvolvimento sustentável e tecnológico e o respeito à diversidade cultural e étnica do país.

O curso de Bacharelado em Turismo tem como missão formar turismólogos qualificados para o mercado de trabalho e integrar a Universidade com a sociedade por meio do ensino, pesquisa e extensão. Visando ser um curso de excelência em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com o desenvolvimento econômico, social, ambiental e o respeito à diversidade cultural e étnica do país.

Tendo em vista, os princípios de planejamento e desenvolvimento institucional analisou-se os apontamentos sobre aspectos de melhoria na Universidade (Tabela 9).

Na visão geral dos docentes e discentes precisa ser melhorado são as instalações físicas e acervo bibliográfico.

Tabela 9. O que precisa ser melhorado na UNEMAT Nova Xavantina.

	Aluno		Professores	
Acervo da biblioteca	29	17,90%	12	25,00%

Atendimento ao aluno	12	7,41%	8	16,67%
Coordenação do curso	7	4,32%	0	0,00%
De sugestões para a	10	6,17%	1	2,08%
Instalações físicas	37	22,84%	10	20,83%
Material didático	27	16,67%	7	14,58%
Qualidade dos docentes	14	8,64%	2	4,17%
Relação teoria/prática	26	16,05%	8	16,67%
Total	162	100%	48	100%

No que tange a biblioteca o Relatório de Visita *in loco* (2016) da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECITECI) para o pleito de Reconhecimento do Curso relata o seguinte:

O acervo da biblioteca do campus encontra-se desatualizado, sendo necessária a compra de mais exemplares e volumes dos já existentes, bem com uma atualização geral. Os docentes tem tentado suprimir essa lacuna com a incorporação de estratégias como a utilização de fotocópias, disponibilização e a digitalização de livros e textos de seus acervos pessoais (SECITECI, 2016, p. 21).

Existe um considerável acervo de livros da área de turismo na biblioteca, porém, títulos da bibliografia básica presentes nos planos de ensino e no próprio PPC, não existem e os que existem, alguns não atendem em quantidade suficiente. As condições de funcionamento são insatisfatórias, seu espaço físico é insuficiente à quantidade de alunos, e volume de projetos desenvolvidos no campus. Há espaço para estudos coletivos, com capacidade para no máximo 40 alunos, não havendo espaços para estudo individualizado (SECITECI, 2016, p. 22).

O mesmo relatório suscita aspecto sobre instalações físicas e materiais de expediente.

A maioria dos laboratórios apresenta espaço físico adequado que atende ao número de usuários, porém os discentes relataram a necessidade de melhorias na disponibilização de insumos. Outro aspecto também observado quanto aos laboratórios é a dificuldade de manter o material de expediente para a condução das aulas práticas (SECITECI, 2016, p. 22).

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

No campo da responsabilidade social da Instituição destacam-se os números de bolsas (apoio, cultura, esporte, extensão, FOCCO, iniciação científica, PIBID e tutoria) dentre os 5.015 alunos que responderam o questionário: 145 PIBID, 132 bolsas de iniciação científica, 79 bolsas de extensão, 62 bolsas voluntárias, 54 bolsa apoio, 31 bolsas FOCCO e 6 bolsa tutoria. Para os 61 acadêmicos do Curso de Turismo, temos 1 aluno bolsa apoio e 1 aluno com bolsa de iniciação científica.

Outro indicador é o uso de cotas dos egressos na UNEMAT do 2.895 alunos responderam que não são cotistas, 1.411 alunos são cotista escola pública e 709 são cotistas PIER. Os 357 alunos que responderam o questionário pelo câmpus de Nova Xavantina, 207 alunos declararam que não são cotistas, 108 entraram pela cota escola pública e 108 por PIER, enquanto os alunos do curso de Turismo, 38 responderam que não são cotistas, 16 são cotistas de rede pública e 7 são cotistas PIER.

Com relação à imagem da UNEMAT na sociedade, os acadêmicos atribuíram o conceito bom 45,90% e muito bom 36,07%. Porém, os professores consideraram bom 33,33% e razoável 33,33% e insatisfeito 26,67%. Ademais, sobre a imagem do Curso de Turismo na sociedade, observa-se um desencontro de informações os acadêmicos citam como razoável 34,43% e insatisfeitos 19,67% enquanto 29,51% consideram como boa e 16,39% muito boa. Já, entre os docentes a maioria aponta como razoável 26,67% e insatisfeitos 40,00%.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em relação ao Ensino, nota-se nas Tabelas 10 e 11, que os alunos estão satisfeitos, atribuindo o conceito bom e muito bom na maioria das perguntas. Os professores também expressam contentamento, exceto nos campos: Conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo da sua disciplina e Comprometimento dos alunos com a disciplina.

Tabela 10. Análise dos acadêmicos.

Índice de avaliação	Domínio do conteúdo da disciplina	Metodologia utilizada pelo professor	Os conteúdos trabalhados estimulam a
---------------------	-----------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------

						busca de novos conhecimentos	
Bom	154	39,09%	171	43,40%	167	42,39%	
Insatisfeito	15	3,81%	17	4,31%	16	4,06%	
Muito bom	173	43,91%	155	39,34%	147	37,31%	
Não se aplica	5	1,27%	7	1,78%	7	1,78%	
Razoável	47	11,93%	44	11,17%	57	14,47%	
Total	394	100%	394	100%	394	100%	

Índice de avaliação	Relação teoria prática		Contribuição da disciplina na formação profissional		Articulação dos conteúdos abordado com outras disciplinas do curso	
	Bom	176	44,67%	172	43,65%	184
Insatisfeito	20	5,08%	10	2,54%	12	3,05%
Muito bom	130	32,99%	166	42,13%	140	35,53%
Não se aplica	14	3,55%	5	1,27%	10	2,54%
Razoável	54	13,71%	41	10,41%	48	12,18%
Total	394	100%	394	100%	394	100%

Tabela 11. Análise dos docentes.

Índice de avaliação	Conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo da sua disciplina		Relação teoria prática no desenvolvimento da disciplina		Alcance dos objetivos da disciplina	
	Bom	22	46,81%	24	51,06%	37
Insatisfeito	12	25,53%	0	0,00%	0	0,00%
Muito bom	4	8,51%	18	38,30%	5	10,64%
Não se aplica	0	0,00%	1	2,13%	0	0,00%
Razoável	9	19,15%	4	8,51%	5	10,64%
Total	47	100%	47	100%	47	100%

Índice de avaliação	Comprometimento dos alunos com a disciplina		Adequação da ementa aos objetivos do curso		A relação da ementa com a prática profissional	
	Bom	27	57,45%	34	72,34%	29
Insatisfeito	5	10,64%	0	0,00%	0	0,00%
Muito bom	7	14,89%	12	25,53%	16	34,04%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Razoável	8	17,02%	1	2,13%	2	4,26%
Total	47	100%	47	100%	47	100%

No campo da extensão, ressalta-se que o Curso incentiva ações voltadas a sociedade. Com a criação do Núcleo de Estudos e Práticas Interdisciplinares no Turismo (NEPITUR) e também inserindo nas atividades avaliativas trabalhos aplicados a deficiências ou necessidades da população no geral.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunidade acadêmica no que tange sobre a comunicação da UNEMAT com a sociedade para instituição geral, câmpus de Nova Xavantina e curso de turismo (Tabelas 12 a 16).

A) A imagem da UNEMAT na sociedade?

Tabela 12. A imagem da UNEMAT na sociedade

Índice de Avaliação	Alunos		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Bom	28	45,90%	5	33,33%
Insatisfeito	1	1,64%	4	26,67%
Muito bom	22	36,07%	1	6,67%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Razoável	10	16,39%	5	33,33%
Total	61	100,00	15	100,00

B) A comunicação da UNEMAT com a sociedade?

Tabela 13. A comunicação da UNEMAT com a sociedade.

Índice de Avaliação	Alunos		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Bom	27	44,26%	2	13,33%
Insatisfeito	4	6,56%	5	33,33%
Muito bom	11	18,03%	0	0,00%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Razoável	19	31,15%	8	53,33%
Total	61	100%	15	100%

C) Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade?

Tabela 14. Avaliação sobre os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade.

	Alunos	Professores
--	--------	-------------

Índice de Avaliação				
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Bom	23	37,70%	3	20,00%
Insatisfeito	2	3,28%	4	26,67%
Muito bom	10	16,39%	0	0,00%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Razoável	26	42,62%	8	53,33%
Total	61	100%	15	100%

D) O site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade?

Tabela 15. Avaliação sobre o site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade.

Índice de Avaliação	Alunos		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Bom	21	34,43%	6	40,00%
Insatisfeito	2	3,28%	4	26,67%
Muito bom	10	16,39%	0	0,00%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Razoável	28	45,90%	5	33,33%
Total	61	100%	15	100%

E) A imagem do seu Curso em Âmbito Local e Regional?

Tabela 16. Avaliação sobre a imagem do Curso.

Índice de Avaliação	Alunos		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Bom	18	29,51%	3	20,00%
Insatisfeito	12	19,67%	6	40,00%
Muito bom	10	16,39%	2	13,33%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Razoável	21	34,43%	4	26,67%
Total	61	100%	15	100%

No geral, as opiniões se dividem entre bom e razoável entre os acadêmicos. Já, entre os professores destaca-se o índice de insatisfação. Percebe-se nesta dimensão uma grande fragilidade dentro do Curso. Apesar do constante trabalho de divulgação no *blog* do Curso e das ações de extensão, observa-se que não é o suficiente.

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

No requisito política de atendimento aos acadêmicos, foram analisadas as questões pertinentes aos: mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso; procura esclarecer as dúvidas dos alunos; esclarece suas dúvidas com os professores; encaminhamento do coordenador do curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem.

No geral, na maioria dos campos os alunos como bom e muito bom para todos os aspectos.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Em relação à política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição, 53,33% dos docentes consideram como bom e 40% razoável ou insatisfeito. Com base nessas informações, infere-se que a UNEMAT precisa melhorar e incentivar mais a qualificação docente. Não apenas em relação à titulação (mestrado e doutorado), mas incentivar a busca por atualizações de técnicas e procedimentos que possam ser aplicados nos trabalhos desenvolvidos no próprio campus.

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Primeiramente, sobre a Diretoria Política, Pedagógica e Financeira verificou-se que a maioria dos acadêmicos 60,66% e os professores 73,33% avaliaram como bom. Em relação, a atuação dos Diretores de Faculdades também recebeu conceito bom.

Quanto à avaliação da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa, observa-se o mesmo cenário, sendo 65,87% entre os acadêmicos e 80% entre os professores.

Com relação à atuação do Colegiado Regional, a maioria atribui o conceito bom 52%, porém 32% mostram insatisfação. O mesmo se repete para os Conselhos, o de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Universitário.

Para resolver esse problema, seria essencial a apresentação dos papéis de cada Diretoria e cada Conselho, mostrando onde, como e quando atuam. Além disso, é primordial melhorar a circulação das decisões tomadas em cada uma dessas instâncias.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Não encontramos resultados concernentes na Avaliação.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Quanto ao ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto), a maioria dos docentes consideram suficiente (73,33%). Porém, destacam em reunião pedagógica a necessidade de melhorias nos quadros negros, instalações de tomadas e manutenção de forros com acesso à espécies da fauna (ratos e morcegos).

A biblioteca do campus de Nova Xavantina precisa ser ampliada, possibilitando a instalação de novas prateleiras e criação de ambientes de estudos. Além disso, o acervo precisa ser ampliado e atualizado. Este ano houve a aquisição de vários títulos, mas não houve recurso suficiente para atender à demanda do curso, o que causa insatisfação de professores e acadêmicos.

O acesso à internet no campus de Nova Xavantina melhorou bastante esse último ano, pois foi implantada uma rede que cobre a área do campus quase que completa. Entretanto, a velocidade da internet precisa melhorar.

Com relação a moradia estudantil, há um consenso entre os respondentes sobre a necessidade de reforma e, talvez ampliação. É provável que, se a qualidade das moradias melhorasse, a demanda aumentaria.

O campus de Nova Xavantina conta com uma Van (cerca de 16 lugares) e um ônibus (cerca de 40 lugares). Entretanto, ambos veículos não possuem bagageiro e limitador de velocidade o que impossibilita deslocamentos longos e distantes. Destaca-se que esse é um dos principais problemas no curso, tendo em vista, a quantidade de créditos de campo que dificilmente são supridos nas localidades próximas ao município. Exigindo de professores e alunos custeio de viagem para destinos com infraestrutura e equipamentos turísticos utilizados efetivamente por demanda turística.

5. Ações com base na análise

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Poucas ações institucionais para aplicação dos resultados da avaliação.	Os resultados geralmente são repassados e discutidos entre gestores e professores.	Planejar com base nos resultados da avaliação.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	-----	NDE, Coordenação e Colegiado reconhecem e buscam aplicar as premissas.	Planejar a aplicação dos pressupostos do PEP em sala de aula.
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	Número insuficiente de Bolsas	Preocupação com o social dos acadêmicos	Ampliar o número de bolsas
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.	Pouca divulgação entre os acadêmicos dos editais de bolsas;	Boa comunicação entre a Coordenação e os acadêmicos;	Divulgar o blog do curso nas reuniões com os acadêmicos e nas salas de aula; Solicitar a atualização das informações fornecidas no Sistema Acadêmico (Sagu)
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	Pouca comunicação entre o Curso e a Sociedade	Disponibilidade de meios de comunicação	Utilizar os meios disponíveis para melhorar a comunicação do Curso com a sociedade.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	Poucos inscritos para concorrer às políticas de apoio estudantil	Possibilidade de atender mais acadêmicos, devido às vagas ociosas	Maior divulgação dos editais, bem como prazos e requisitos para inscrição
	Desconhecimento por parte dos acadêmicos sobre a normativa acadêmica	Boa comunicação entre coordenação de curso, secretaria acadêmica e alunos	Divulgação da normativa acadêmica e reuniões para apresentar os direitos e deveres dos acadêmicos
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Pouco incentivo e poucos recursos para participação em eventos		Fomentar a participação de docentes e discente em eventos técnico-científicos

	técnico-científicos		
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	Desconhecimento sobre o papel das Diretorias e Conselhos	Boa comunicação com os acadêmicos	Reuniões com os acadêmicos para explicar a função de cada Diretoria e Conselho
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	NÃO FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR RESPOSTAS QUE SE ENQUADRAM NESTA DIMENSÃO.		
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	Ambiente de trabalho inadequado para os docentes		Disponibilização/Construção de salas individualizadas
	Insuficiência de recursos para aula prática em laboratório.	Existências dos laboratórios de Ensino de Alimentos e Bebidas, Agenciamento de Viagens, Hospedagem e Línguas.	Aquisição de equipamentos e insumos para os laboratórios de ensino e recurso para reforma.
	Quadros negros estão ruins		Aquisição de novos quadros
	A biblioteca não atende às demandas do curso		Ampliação da biblioteca
	Acervo bibliográfico escasso e desatualizado		Aquisição de novos títulos e em quantidade suficiente para atender às demandas
	Meios de transporte inadequados para atender aulas de campo		Aquisição/Disponibilização de veículos adequados

6. Considerações finais

As formas de divulgação da presente avaliação possibilitaram redirecionar as ações e avaliar as propostas pedagógicas estabelecidas no curso de Turismo, assim as pessoas envolvidas nesse processo de formação profissional atuam na sociedade de forma a possibilitar o crescimento social/profissional dos envolvidos nesse processo acadêmico e profissional.

Os entraves encontrados nesta pesquisa e gerados pelo sistema não apontam diretamente as perguntas estabelecidas pelo questionário; assim os apontamentos do processo de avaliação deveriam ser respectivos às perguntas, possibilitando a ligação das respostas às perguntas propostas.

A equipe docente entende que esses tipos de questionamentos possibilitam o grupo de docentes/discentes a refletir e redirecionar as ações pedagógicas dentro do curso de turismo de tal forma que propiciam o crescimento mútuo de todos os envolvidos nesse processo de avaliação.

A avaliação comprova as necessidades do Curso, porém, consolida potencialidades e atesta que o corpo docente e técnico tem condições de desempenhar suas funções, mesmo frente a todas as dificuldades encontradas.

Fica evidente que muitas fragilidades para serem sanadas dependem de investimentos e um dos gargalos da Universidade é a escassez de recursos para aplicar, especialmente em infraestrutura.

Por fim, sugere-se que o momento da Avaliação seja condicionada à rematrícula dos alunos e com revisão de algumas questões. E que as proposições feitas nos relatórios sejam alinhavadas e sempre demonstradas no PTA do Câmpus.

Ana Caroline Mocelin Marchetto
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Turismo
Portaria 3130/2017